



Experiência:

Racionalização do almoxarifado

Ministério do Exército

4o Regimento de Carros de Combate

Responsável: Reinaldo Menna Barreto de Barros Falcão Boson

Equipe: Charles Sinval Siqueira, Éder Farrah Domingues, Elisandro Ramos Pinto, Jesus Antonio Macedo de Fontoura, Marcelo Fraga Miranda, Mauro Macedo Machado e Vagner Menezes Gomes.

Endereço: Rua Amaro Souto, 809 — Centro

Rosário do Sul, RS — CEP:97590-000

Telefones: (055) 231 2571/231 2632

Relato da experiência

Após a implantação da Gestão pela Qualidade Total, o 4º Regimento de Carros de Combate (RCC) do Comando Militar do Sul constatou a necessidade de eliminar o desperdício de material de faxina e de expediente, e a perda de tempo e excesso de burocracia em seu almoxarifado. Tais problemas se manifestavam através da existência de estoques desnecessários nas repartições, seções e subunidades, resultantes da cultura de pedir mais do que o necessário e guardar o excedente; acúmulo de pedidos rotineiros, pedidos em excesso, pedidos incorretos e demasiado tempo e filas para recebimento de material; centralização e baixa racionalidade das medidas de administração do material de faxina e de expediente. Identificado o problema e levantados dados sobre os gastos desse material no período de novembro de 1994 a novembro de 1995, o Comando do Regimento estabeleceu metas para reduzir custos e combater o desperdício, e criou um sistema de avaliação do desempenho das subunidades na gerência. Além disso, procedeu à análise dos procedimentos operacionais do almoxarifado, identificando as dificuldades existentes e apontando as suas causas.

Como soluções, foram adotadas as seguintes providências: montagem de um box (contendo uma estante de metal, uma mesa, um estrado, um quadro de avisos e uma prancheta) para cada subunidade guardar o seu material no almoxarifado; montagem de uma seção de fardamento para aproveitamento de espaço no almoxarifado e delimitação das áreas de trânsito; aquisição de *software* para montagem de licitações.

A rotina adotada foi a seguinte: cada comandante de esquadrão recebe uma cópia da chave do cadeado do box da sua subunidade para a guarda do material; o almoxarife recebe a outra cópia da mencionada chave para fazer o reabastecimento e a distribuição do material pelos boxes; no quadro de avisos de cada box é afixada a média mensal do consumo de materiais de expediente e higienização, na qual será baseada a distribuição do referido material no primeiro dia útil de cada mês; pedidos eventuais de qualquer subunidade são colocados na prancheta do respectivo box; o almoxarife estabelece os itens de controle do processo, utilizando sinalização padronizada por cores, indicando a observância ou não das metas de consumo e de economia preestabelecidas, para cada box e para cada seção, em

quadro de avisos. Os militares das subunidades recebem treinamento no trabalho através da execução do Procedimento Operacional Padrão estabelecido.

Resultados

Consumo de material de expediente e de faxina na exata dimensão das necessidades de cada repartição ou subunidade do Regimento, obtendo economias superiores às estabelecidas como meta, em virtude do consumo dos estoques excedentes aprovisionados. Aumento do controle do material pelos usuários e eliminação dos comportamentos de desperdício, pedidos em excesso, etc. Agilização das atividades no almoxarifado, com eliminação total de filas e redução a zero do tempo de espera para recebimento. Envolvimento dos integrantes do Regimento no processo de redução de custos da unidade, gerenciando sua rotina e sendo avaliados pelos resultados obtidos. Comando Militar do Sul.